



ZAGOR

O FOGO QUE VEIO DO CÉU

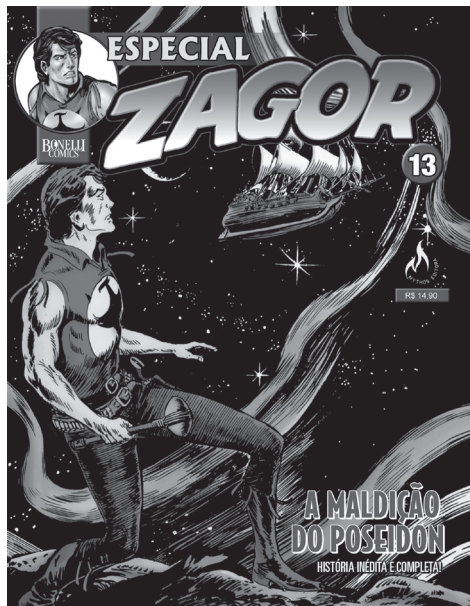


Amigo Zagoriano,

Em dezembro de 2003 um leitor italiano leu uma matéria de Moreno Burattini que havia sido publicada no site Zagor Club (www.ubcfumetti.com/darkwood) e que mostrava os passos para apresentar um argumento a uma editora. O leitor enviou um e-mail a Moreno, pedindo “licença” para mandar umas idéias e, um mês depois, acabou enviando três. Mais tarde, Moreno apresentou os argumentos a Mauro Boselli, o então editor de Zagor, e juntos constataram que, devido à inexperiência do escritor, as tramas eram meio confusas e não respeitavam os padrões. Moreno sugeriu ao leitor que fizesse uma boa revisão ou escrevesse novos argumentos. E o nosso leitor escreveu outros três. Burattini e Boselli avaliaram que uma das idéias era possível de ser trabalhada e, um mês depois, eliminadas as incongruências e os pontos obscuros, foi aceito o argumento de *A Maldição do Observer*, no qual o leitor havia usado o nome de um navio holandês

NOTÍCIAS DE DARKWOOD

do Século XVII que foi vítima de uma maldição, e inserido seu personagem preferido, Digging Bill. Na fase de edição, o nome do navio foi mudado para *Poseidon* porque Decio Canzio, então diretor geral da SBE, achou que o nome lembrava o do jornal inglês. Bem, já está claro que falamos do argumentista de *A Maldição do Poseidon*, aventura apresentada no nosso Zagor Especial 13, que está nas bancas. O leitor-que-virou-autor nasceu em 10 de novembro de 1965 em Subiaco, na província de Roma, Itália, “a cidadezinha de Gina Lollobrigida e de Francesco ‘Ciccio’ Graziani, de quem vocês brasileiros devem



se lembrar da Copa de 82”, como brinca o simpático Vittorio Sossi. Formado em Biologia em 1992, ele atuou em pesquisas científicas como especialista em genética e

biologia molecular, e já teve uma ligação com o Brasil ao colaborar com uma geneticista de São Paulo a respeito de uma terrível doença genética chamada Síndrome de Knobloch. Profissionalmente, hoje ele é professor de Ciências no ensino médio e seu passatempo - que lhe toma “com prazer muito tempo” - é administrar sites temáticos sobre quadrinhos, como o ótimo “Fumettando” (www.fumettando.it) e outros sobre Mágico Vento (<http://digilander.libero.it/magicovento06>) e Zagor (www.fumettando.it/viaggiodizagor), todos em italiano. Vittorio começou a ler Zagor aos sete/oito anos de idade e diz que as histórias que lhe marcaram mais profundamente foram *Molok* (no

Brasil, ZG Record 55) e *O Valete de Espadas* (ZG Vecchi 42). Sobre novos projetos zagorianos, ele afirma que “a atual equipe de Zagor está mais do que completa e, com a minha pouca experiência, seria muito difícil eu me adequar aos prazos da Editora. Não penso em apresentar outra idéia em curto espaço de tempo, mas isso não significa dizer que eu desisti”. Sobre a aventura em duas partes que começa nesta edição, o leitor que foi ao final do gibi e deu uma espiada na capa do próximo número, já deve ter intuitido que o roteirista Moreno Burattini bebeu na fonte de *O Predador*, filme de 1987 dirigido por John McTiernan e estrelado por Arnold Schwarzenegger. Mas Burattini também buscou inspiração em outro filme, *Inimigo Meu* (1985), de Wolfgang Petersen, com Dennis Quaid e Louis Gosset Jr. Ao leitor, o prazer de pescar as citações. Até o mês que vem.

Júlio Schneider